



Ministério da Saúde

Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal - março 2012

ÍNDICE

Sumário Executivo	1
1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais	3
2. Áreas de Prestação Hospitalar	5
3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)	6
4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)	
4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores	7
4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos	8
4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos	9
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos	
5.1. Medicamentos órfãos (2009-2011)	10
5.2. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos	10
5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar	11
6. Anexos	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância activa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância activa	

Sumário Executivo

O relatório de março de 2012 reporta-se ao consumo de medicamentos em 53 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS). O Centro Hospitalar de Leiria-Pombal não reportou atempadamente os consumos e por esse motivo não foi incluído no presente relatório.

Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

- Nos 53 hospitais a despesa com medicamentos no primeiro trimestre de 2012 foi de 257,5 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 2,4% relativamente ao período homólogo. Salienta-se que esta tendência de decréscimo foi uma constante nestes últimos 3 meses;
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Instituto Português de Oncologia, E.P.E. – Porto, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. e Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E.

Áreas de Prestação Hospitalar

- No período em análise a despesa em ambulatório (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de 191,8 milhões de euros, o que constitui 74,5% da despesa total.
- O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se essencialmente à despesa com medicamentos cedidos nos serviços farmacêuticos (ex. terapêutica para o VIH, Artrite Reumatóide, Esclerose Múltipla, etc.) e à maior utilização de medicamentos que são administrados em hospital de dia.
- A área de prestação que apresentou o maior crescimento no período em estudo foi a dos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (+13,6%), decorrente do consumo associado a serviços de Imuno-hemoterapia.

Áreas Terapêuticas

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se 4 grupos com tendência de crescimento: Outros Produtos (+10,4%), onde se destacam os medicamentos órfãos, os Anti-hemorrágicos (10,0%), Antivíricos (+5,2%) e Imunomoduladores (+3,0%);

-
- Os Imunomoduladores representaram no primeiro trimestre 62,8 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 24,4%. Nos Imunomoduladores o crescimento deve-se essencialmente ao Adalimumab (+ 14,7%), Etanercept (+7,7%) e Bevacizumab (+10,3%);
 - Neste trimestre os Antivíricos, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, totalizaram 61 milhões de euros, constituindo 23,7% da despesa total. O crescimento deveu-se à maior utilização do Darunavir (+70,1%) e das associações fixas Emtricitabina + Tenofovir + Efavirenz (+17,2%), Emtricitabina + Tenofovir (+10,2%) e Abacavir + Lamivudina (+30,3%).
 - Com tendência oposta destacam-se quatro grupos terapêuticos: Factores estimulantes da hematopoiese (-20,3%), Antibacterianos (-19,4%), Citotóxicos (-8,4%) e Imunoglobulinas (-14,2%). Salienta-se que nestes grupos a introdução de medicamentos genéricos e biossimilares foi um fator determinante na redução da despesa.

Grupos Específicos de Medicamentos

- No primeiro trimestre de 2012 os medicamentos órfãos apresentaram um valor de 22 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento homólogo de 8,6%. Neste grupo salienta-se o crescimento da despesa de medicamentos órfãos na área oncológica, particularmente o Imatinib (6,5 milhões de euros; +6,9%).
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar, o crescimento homólogo foi de 5,1%. Contribuíram significativamente para este aumento os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010 (+17,4%).

Notas

- ⇒ Os dados constantes deste relatório incluem todos os hospitais do SNS com gestão pública à exceção do Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.;
- ⇒ Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:
 - Centro Hospitalar do Oeste Norte, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar Caldas da Rainha, E.P.E., do Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça e do Hospital Distrital de Peniche.
 - Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.
 - Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.1 - Evolução Anual da Despesa

Período	Valor	Variação Homóloga
2009	997.323.549	-
2010	1.028.076.510	3,1%
2011	1.040.885.351	1,2%

n= 54 unidades hospitalares. Correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública

■ Nos 53 hospitais do SNS a despesa com medicamentos no primeiro trimestre de 2012 foi de 257,4 milhões;

■ A variação relativa ao período homólogo foi de - 2,4%.

1.2 - Evolução mensal

Ano de 2012	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
Janeiro	86.095.192		-2,3%
Fevereiro	83.957.758	-2,5%	0,4%
Março	87.438.211	4,1%	-5,0%
Total Jan-Mar	257.491.161	-	-2,4%

n = 53 Hospitais do SNS (Relativamente à amostra do quadro 1.1 não inclui o Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.)

Notas :

■ **Variação Homóloga:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

■ **Peso na Variação:** Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

■ Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.3 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais (≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Mar 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	34.237.386	13,3%	1,8%	-9,5%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	23.621.761	9,2%	0,4%	-1,6%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	19.044.847	7,4%	1,8%	-5,4%
Hospitais Universidade de Coimbra, E.P.E.	17.589.665	6,8%	-4,4%	12,8%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	17.935.130	7,0%	-3,3%	9,8%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	13.932.901	5,4%	-8,2%	19,8%
Hospital Curry Cabral, E.P.E.	8.936.833	3,5%	-4,0%	5,9%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	8.011.635	3,1%	0,2%	-0,2%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	8.538.060	3,3%	-8,9%	13,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	7.641.426	3,0%	-23,2%	36,8%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	7.650.519	3,0%	7,0%	-8,0%
Centro Hospitalar Coimbra, E.P.E.	7.177.349	2,8%	-4,8%	5,8%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	6.397.778	2,5%	1,3%	-1,3%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	5.507.660	2,1%	-1,0%	0,9%
Hospital de Faro, E.P.E.	5.817.202	2,3%	-9,3%	9,6%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	4.845.673	1,9%	-5,0%	4,0%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	4.550.565	1,8%	20,2%	-12,2%
Centro Hospitalar do Alto Ave	3.874.657	1,5%	-9,3%	6,3%
Restantes Hospitais	52.180.117	20,3%	-16,5%	165,0%
Total	257.491.161	100%	-2,4%	100%

Unidade: EUR

■ Dezoito das 53 unidades do SNS representam 80% da despesa com medicamentos;

■ Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Instituto Português de Oncologia, E.P.E. – Porto, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. e Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E.

Notas :

■ A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 1 deste relatório.

2. Áreas de Prestação Hospitalar

Área de Prestação	Valor Acumulado (Jan-Mar 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	112.099.800	43,5%	-0,2%	4,3%
Hospital de Dia	78.978.005	30,7%	-2,4%	31,0%
Internamento	44.161.640	17,2%	-6,8%	51,8%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	8.346.463	3,2%	13,6%	-15,9%
Bloco Operatório	5.955.044	2,3%	-14,4%	16,0%
Urgência	5.007.969	1,9%	-6,7%	5,7%
Cuidados de Saúde Primários	818.582	0,3%	-32,1%	6,2%
Cirurgia de Ambulatório	756.649	0,3%	-16,9%	2,5%
Outras Secções	1.367.010	0,5%	7,7%	-1,6%
Total	257.491.161	100%	-2,4%	100%

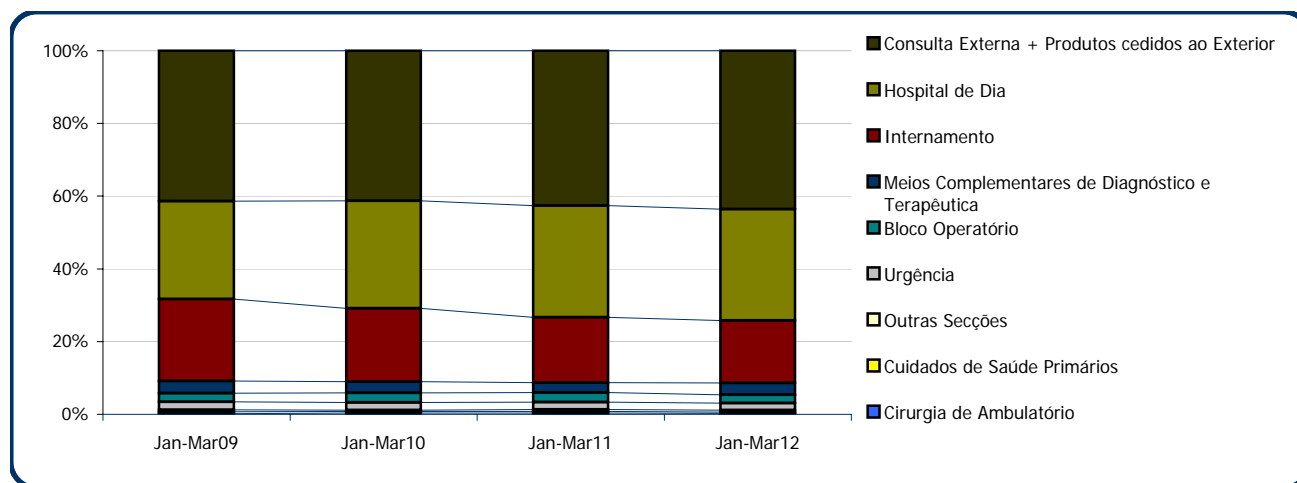
Unidade: EUR

■ O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 74,5% da despesa total;

■ A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos corresponde a 43,5% da despesa total com medicamentos (112 milhões de euros);

■ A única área apresentou crescimento foi a dos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica.

Evolução das áreas prestação (2009-2012)



Notas :

- Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.
- Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCFT) incluem as unidades técnicas.
- Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para as unidades de cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (Jan-Mar 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imunomoduladores	62.861.415	24,4%	3,0%	-29,4%
Antivíricos	61.044.903	23,7%	5,2%	-48,0%
Citotóxicos	24.214.466	9,4%	-8,4%	35,6%
Outros produtos	10.662.323	4,1%	10,4%	-16,0%
Anti-hemorrágicos	9.933.401	3,9%	10,0%	-14,4%
Antibacterianos	9.512.116	3,7%	-19,4%	36,5%
Factores estimulantes da hematopoiese	7.580.364	2,9%	-20,3%	30,9%
Correctivos das alterações hidroelectrolíticas	6.050.678	2,3%	0,6%	-0,6%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	5.946.330	2,3%	-7,8%	8,1%
Imunoglobulinas	5.358.122	2,1%	-14,2%	14,1%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	54.327.044	21,1%	-8,8%	83,3%
Total	257.491.161	100%	-2,4%	100%

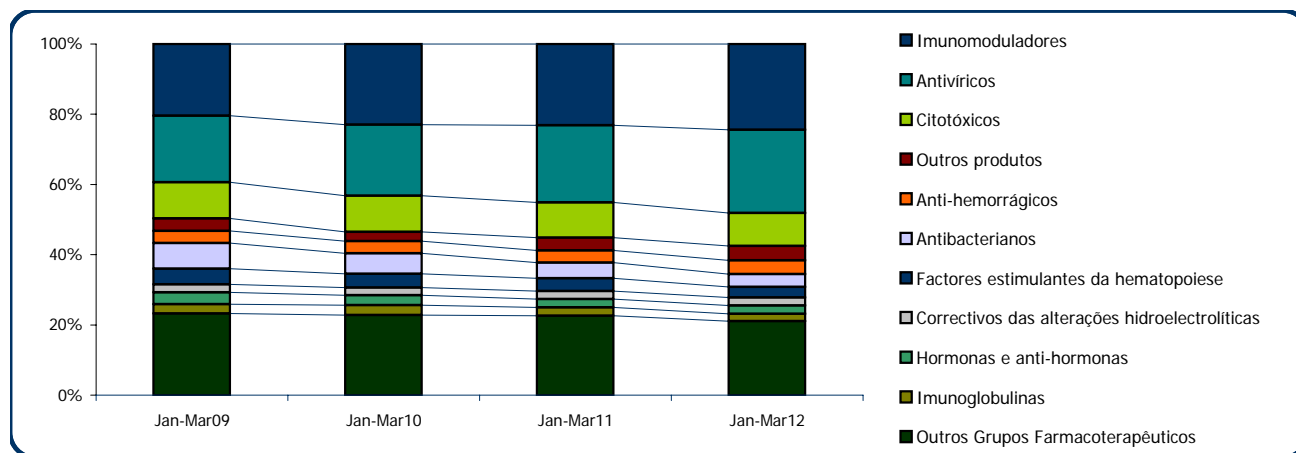
Unidade: EUR

■ Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 57,5% da despesa;

■ Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se os seguintes grupos com tendência de crescimento: Outros Produtos (+10,4%), Anti-hemorrágicos (10,0%), Antivíricos (+5,2%) e Imunomoduladores (+3,0%);

■ Com tendência oposta destacam-se quatro grupos terapêuticos: Factores estimulantes da hematopoiese (-20,3%), Antibacterianos (-19,4%), Citotóxicos (-8,4%) e Imunoglobulinas (-14,2).

Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2009-2012)



4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

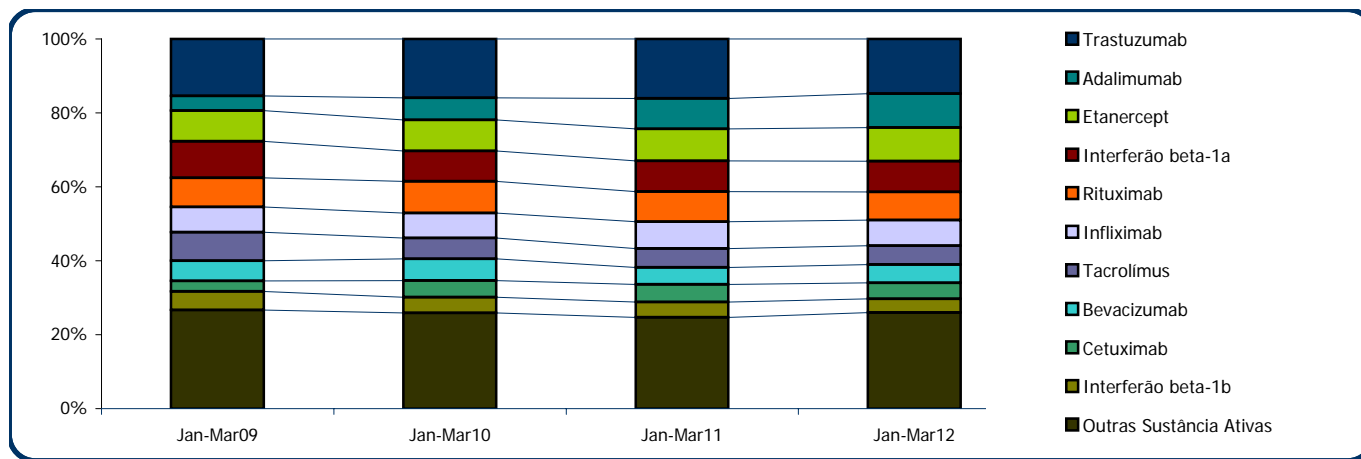
4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

Substância Activa	Valor Acumulado (Jan-Mar 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Trastuzumab	9.295.265	14,8%	-5,2%	-27,6%
Adalimumab	5.801.014	9,2%	14,7%	40,4%
Etanercept	5.679.046	9,0%	7,7%	22,1%
Interferão beta-1a	5.257.484	8,4%	3,8%	10,4%
Rituximab	4.756.053	7,6%	-4,4%	-12,0%
Infliximab	4.374.178	7,0%	-1,2%	-2,9%
Tacrolímus	3.211.952	5,1%	3,6%	6,1%
Bevacizumab	3.110.818	4,9%	10,3%	15,7%
Cetuximab	2.700.924	4,3%	-6,8%	-10,7%
Interferão beta-1b	2.366.983	3,8%	-6,0%	-8,2%
Outras Substâncias Ativas	16.307.698	25,9%	8,1%	66,7%
Total	62.861.415	100%	3,0%	100%

Unidade: EUR

- O consumo de Imunomoduladores apresentou neste primeiro trimestre um crescimento de 3%.
- Nos Imunomoduladores o crescimento deve-se essencialmente aos medicamentos Adalimumab (+ 14,7%), Etanercept (+7,7%) e Bevacizumab (+10,3%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2009-2012)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

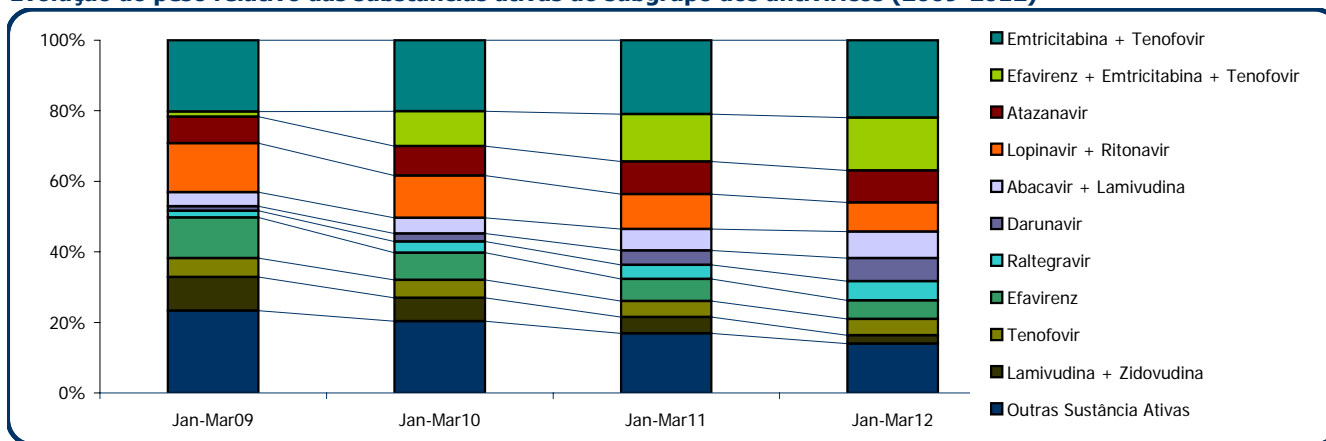
4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Activa	Valor Acumulado (Jan-Mar 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	13.390.133	21,9%	10,2%	41,4%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	9.162.197	15,0%	17,2%	44,8%
Atazanavir	5.523.464	9,0%	3,3%	5,9%
Lopinavir + Ritonavir	5.026.302	8,2%	-12,5%	-23,8%
Abacavir + Lamivudina	4.622.932	7,6%	30,3%	35,7%
Darunavir	4.010.146	6,6%	70,1%	55,0%
Raltegravir	3.305.047	5,4%	43,1%	33,1%
Efavirenz	3.220.558	5,3%	-11,6%	-14,1%
Tenofovir	2.785.484	4,6%	4,4%	3,9%
Lamivudina + Zidovudina	1.488.414	2,4%	-43,7%	-38,4%
Outras Substâncias Ativas	8.510.226	13,9%	-13,3%	-43,5%
Total	61.044.903	100%	5,2%	100%

Unidade: EUR

- O consumo de Antivíricos totalizou 61 milhões de euros, constituindo 23,7% da despesa total;
- Este subgrupo apresentou um crescimento homólogo de 5,2%;
- Este crescimento deveu-se à maior utilização do Darunavir (+70,1%) e das associações fixas Emtricitabina + Tenofovir + Efavirenz (+17,2%), Emtricitabina + Tenofovir (+10,2%) e Abacavir + Lamivudina (+30,3%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2009-2012)



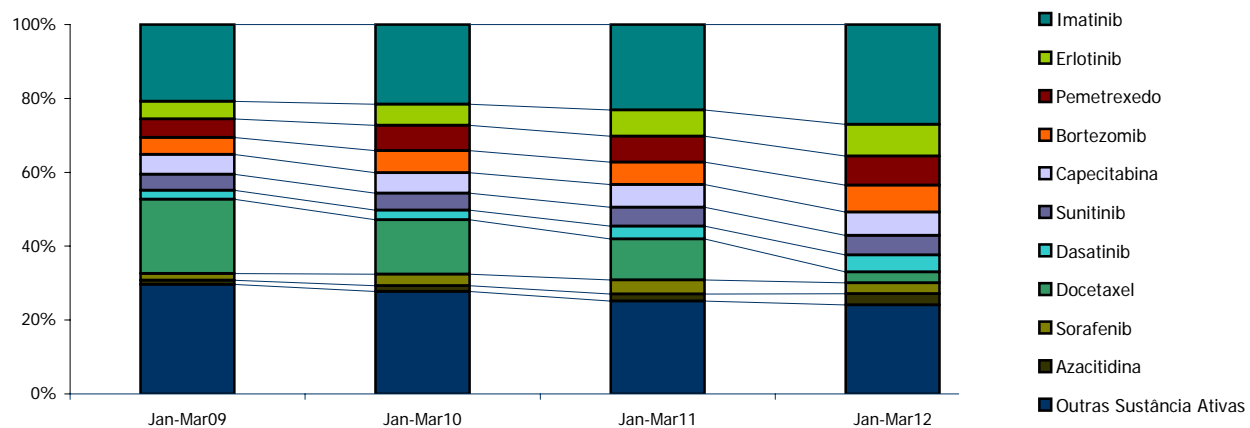
4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Activa	Valor Acumulado (Jan-Mar 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	6.545.157	27,0%	6,9%	-19,1%
Erlotinib	2.074.588	8,6%	10,7%	-9,0%
Pemetrexedo	1.905.927	7,9%	2,9%	-2,4%
Bortezomib	1.761.962	7,3%	9,1%	-6,6%
Capecitabina	1.530.727	6,3%	-6,3%	4,7%
Sunitinib	1.281.216	5,3%	-3,7%	2,2%
Dasatinib	1.113.167	4,6%	19,0%	-8,0%
Docetaxel	724.182	3,0%	-75,2%	98,3%
Sorafenib	719.814	3,0%	-29,5%	13,5%
Azacidina	718.487	3,0%	45,7%	-10,1%
Outras Substâncias Ativas	5.839.239	24,1%	0,0%	36,5%
Total	24.214.466	100%	-8,4%	100%

Unidade: EUR

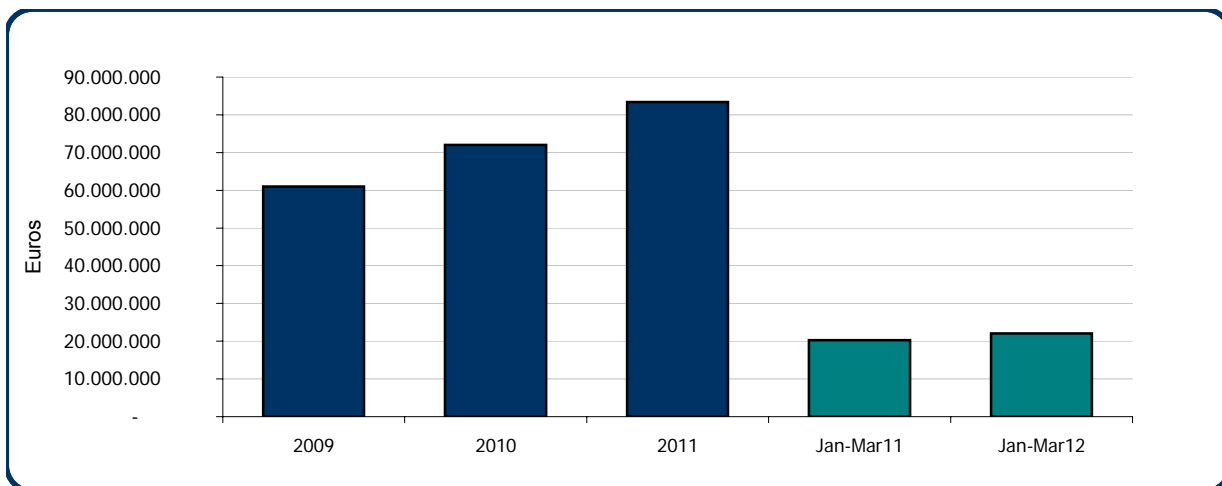
Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2009-2012)



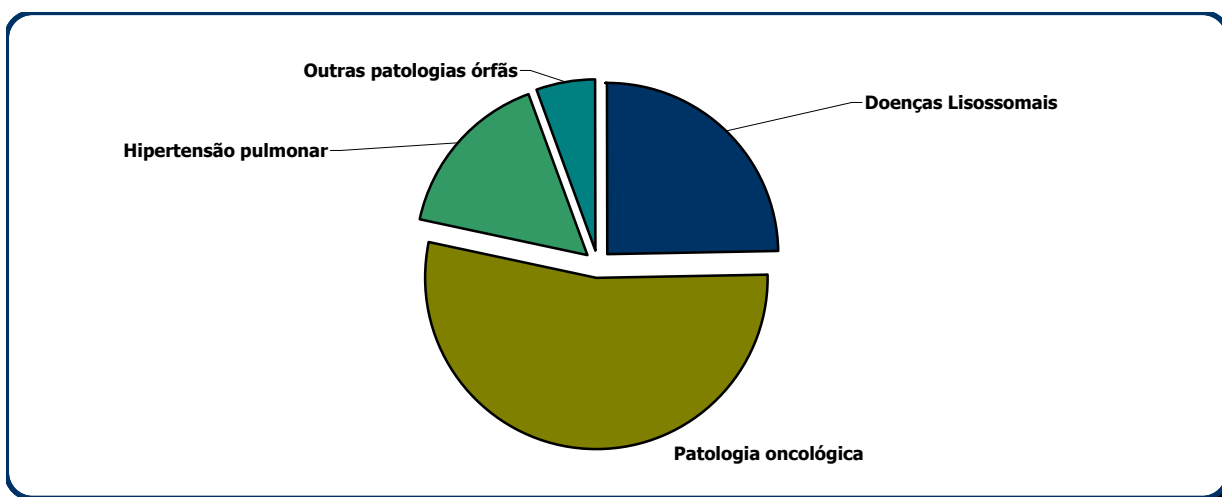
- O subgrupo dos citotóxicos continua com uma tendência de decréscimo da despesa (-8,4%);
- Para esta tendência contribuiu significativamente a redução da despesa com Docetaxel (-75,2%), devido à introdução de medicamentos genéricos desta substância;
- Neste subgrupo destaca-se o peso (27,0%) e o crescimento do Imatinib.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.1 Medicamentos órfãos (2009-2012)



5.2 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



■ Os medicamentos órfãos apresentaram no primeiro trimestre de 2012 um valor de 22 milhões de euros, o que corresponde a 8,6% da despesa total;

■ A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de 8,6%;

■ Os medicamentos órfãos com indicação terapêutica na área oncológica correspondem a 54% da despesa total com medicamentos órfãos. A segunda área terapêutica com maior peso é a das doenças lisossomais.

Notas :

■ A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (Jan-Mar 2012)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Tratamento do VIH/SIDA ⁽¹⁾	57.774.569	62,6%	5,5%	67,8%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas ⁽²⁾	17.487.601	18,9%	17,4%	58,3%
Esclerose Múltipla ⁽³⁾	8.301.390	9,0%	-7,3%	-14,6%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático ⁽⁴⁾	2.730.660	3,0%	-2,1%	-1,3%
Hepatite C ⁽⁵⁾	2.133.866	2,3%	-17,0%	-9,9%
Hormona de Crescimento ⁽⁶⁾	1.925.982	2,1%	-3,3%	-1,5%
Doentes Acromegálicos ⁽⁷⁾	1.678.849	1,8%	4,0%	1,4%
Esclerose Lateral Amiotrófica ⁽⁸⁾	302.801	0,3%	-3,0%	-0,2%
Síndrome de Lennox - Gastaut ⁽⁹⁾	15.448	0,0%	-7,5%	0,0%
Total dos medicamentos com REC	92.351.165	100%	5,1%	100%
Peso dos medicamentos com REC no total da despesa		35,9%		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacina, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Despacho n.º 1522/2003, de 13 de Novembro e Portaria n.º 274/2004, de 2 de Fevereiro

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

Notas :

■ A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo, no entanto, possível identificar a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação);

■ A Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

ANEXOS

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Mar 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	34.237.386	13,3%	1,8%	-9,5%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	23.621.761	9,2%	0,4%	-1,6%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	19.044.847	7,4%	1,8%	-5,4%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	17.935.130	7,0%	-3,3%	9,8%
Hospitais Universidade de Coimbra, E.P.E.	17.589.665	6,8%	-4,4%	12,8%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	13.932.901	5,4%	-8,2%	19,8%
Hospital Curry Cabral, E.P.E.	8.936.833	3,5%	-4,0%	5,9%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	8.538.060	3,3%	-8,9%	13,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	8.011.635	3,1%	0,2%	-0,2%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	7.650.519	3,0%	7,0%	-8,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	7.641.426	3,0%	-23,2%	36,8%
Centro Hospitalar Coimbra, E.P.E.	7.177.349	2,8%	-4,8%	5,8%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	6.397.778	2,5%	1,3%	-1,3%
Hospital de Faro, E.P.E.	5.817.202	2,3%	-9,3%	9,6%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	5.507.660	2,1%	-1,0%	0,9%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	4.845.673	1,9%	-5,0%	4,0%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	4.550.565	1,8%	20,2%	-12,2%
Centro Hospitalar do Alto Ave	3.874.657	1,5%	-9,3%	6,3%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	3.868.459	1,5%	1,3%	-0,8%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	3.863.872	1,5%	-7,0%	4,6%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	3.610.337	1,4%	3,6%	-2,0%
Hospital Infante D.Pedro, E.P.E. - Aveiro	3.597.409	1,4%	7,4%	-4,0%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	3.380.021	1,3%	-12,3%	7,6%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	3.199.443	1,2%	-4,1%	2,2%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	2.980.774	1,2%	-7,7%	4,0%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	2.832.083	1,1%	1,0%	-0,5%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	2.750.148	1,1%	-2,9%	1,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	2.347.705	0,9%	-0,9%	0,3%

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Mar 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	2.282.544	0,9%	2,8%	-1,0%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	2.096.336	0,8%	8,1%	-2,5%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	2.070.779	0,8%	5,5%	-1,7%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	2.012.898	0,8%	8,2%	-2,4%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	1.548.835	0,6%	-7,3%	2,0%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	1.493.687	0,6%	-1,3%	0,3%
Centro Hospitalar do Oeste Norte, E.P.E.	1.444.911	0,6%	-14,6%	4,0%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	1.188.664	0,5%	14,0%	-2,3%
Hospital do Litoral Alentejano, E.P.E.	1.033.826	0,4%	0,9%	-0,2%
Centro Hospitalar do Nordeste, E.P.E.	1.010.381	0,4%	-13,1%	2,4%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	744.547	0,3%	-3,2%	0,4%
Centro Hospitalar de Torres Vedras	633.754	0,2%	-20,7%	2,7%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	565.110	0,2%	11,6%	-0,9%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	308.296	0,1%	20,4%	-0,8%
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	299.625	0,1%	-12,2%	0,7%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	199.867	0,1%	11,8%	-0,3%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	182.596	0,1%	-12,4%	0,4%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	180.636	0,1%	41,0%	-0,8%
Hospital Distrital de Águeda	136.180	0,1%	-8,9%	0,2%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra	108.531	0,0%	-2,2%	0,0%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	91.188	0,0%	-24,0%	0,5%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	62.235	0,0%	-8,1%	0,1%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	22.532	0,0%	5,0%	0,0%
Hospital do Visconde de Salreu - Estarreja	20.916	0,0%	-16,0%	0,1%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	10.990	0,0%	90,5%	-0,1%
Total	257.491.161	100%	-2,4%	100%

Unidade: EUR

Notas:

Centro Hospitalar de São João, E.P.E. por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.

Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. (criado pelo Decreto-Lei n.º 326/2007 de 28/09/11), e do Hospital Joaquim Urbano.

Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.

Centro Hospitalar do Oeste Norte, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar Caldas da Rainha, E.P.E., do Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobça e do Hospital Distrital de Peniche.

Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (Jan-Mar 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Doenças Infecciosas	56.584.284	22,0%	4,1%	-35,3%
Oncologia	49.387.560	19,2%	-8,8%	75,8%
Medicina Interna	16.479.969	6,4%	1,9%	-4,8%
Neurologia	13.871.219	5,4%	5,0%	-10,5%
Hematologia Clínica	13.062.167	5,1%	-1,6%	3,5%
Nefrologia	9.734.684	3,8%	9,3%	-13,2%
Imuno-hemoterapia	9.605.341	3,7%	13,1%	-17,8%
Gastrenterologia	7.861.085	3,1%	4,3%	-5,2%
Pediatria	6.704.897	2,6%	-0,4%	0,5%
Bloco Operatório	5.955.044	2,3%	-14,4%	16,0%
Unidade de Transplantes	5.576.697	2,2%	-2,6%	2,4%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	5.534.221	2,1%	-18,4%	19,9%
Cirurgia Geral	5.326.527	2,1%	-15,4%	15,5%
Reumatologia	4.840.863	1,9%	-1,1%	0,9%
Produtos cedidos ao Exterior	4.677.625	1,8%	-3,4%	2,6%
Restantes Áreas de Atividade	42.288.977	16,4%	-6,9%	49,9%
Total	257.491.161	100%	-2,4%	100%

Unidade: EUR

Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Mar 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	13.390.133	4,7%	10,2%	-19,9%
Trastuzumab	9.295.265	3,8%	-5,2%	8,1%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	9.162.197	3,1%	17,2%	-21,5%
Imatinib	6.545.157	2,5%	6,9%	-6,8%
Adalimumab	5.801.014	2,1%	14,7%	-11,9%
Etanercept	5.679.046	2,1%	7,7%	-6,5%
Atazanavir	5.523.464	2,1%	3,3%	-2,8%
Interferão beta-1a	5.257.484	2,0%	3,8%	-3,0%
Lopinavir + Ritonavir	5.026.302	2,0%	-12,5%	11,4%
Rituximab	4.756.053	2,0%	-4,4%	3,5%
Imunoglobulina humana normal	4.735.415	2,0%	-17,6%	16,2%
Abacavir + Lamivudina	4.622.932	1,8%	30,3%	-17,2%
Infliximab	4.374.178	1,8%	-1,2%	0,9%
Imiglucerase	4.161.523	1,5%	0,1%	-0,1%
Darunavir	4.010.146	1,4%	70,1%	-26,4%
Cloreto de sódio	3.645.998	1,3%	2,1%	-1,2%
Darbepoetina alfa	3.345.473	1,3%	-14,7%	9,2%
Raltegravir	3.305.047	1,2%	43,1%	-15,9%
Efavirenz	3.220.558	1,2%	-11,6%	6,8%
Tacrolimus	3.211.983	1,2%	3,6%	-1,8%
Outras Substâncias Ativas	148.421.794	59,1%	-7,0%	178,8%
Total	257.491.161	100%	-2,4%	100%

Unidade: EUR

Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (Jan-Mar 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Cloreto de sódio	5.105.088	4,7%	-1,8%	32,6%
Paracetamol	2.729.127	3,8%	-4,1%	41,8%
Furosemida	1.317.076	3,1%	6,1%	-27,0%
Micofenolato de mofetil	1.243.756	2,5%	8,6%	-34,8%
Lopinavir + Ritonavir	1.213.395	2,1%	-12,6%	62,2%
Tacrolímus	1.092.779	2,1%	30,3%	-90,1%
Oxigênio	1.007.475	2,1%	-5,3%	20,1%
Tamoxifeno	973.321	2,0%	0,7%	-2,5%
Etinilestradiol + Gestodeno	942.379	2,0%	-19,6%	81,7%
Enoxaparina sódica	856.129	2,0%	4,1%	-12,0%
Brometo de ipratrópio	824.305	2,0%	14,5%	-37,0%
Cloreto de potássio	814.443	1,8%	-0,4%	1,1%
Ritonavir	778.345	1,8%	15,3%	-36,7%
Emtricitabina + Tenofovir	748.702	1,5%	9,8%	-23,7%
Metoclopramida	738.673	1,4%	-7,9%	22,4%
Água para preparações injetáveis	699.676	1,3%	-12,6%	35,8%
Anastrozol	636.452	1,3%	10,9%	-22,2%
Carvedilol	629.194	1,2%	18,5%	-34,8%
Prednisolona	617.811	1,2%	3,8%	-8,1%
Esomeprazol	595.077	1,2%	-9,7%	22,7%
Outras Substâncias Ativas	35.159.384	59,1%	-0,9%	108,6%
Total	58.722.586	100%	-0,5%	100%

Unidade: CHNM

Nota: As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Fev 2012)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Imatinib	Leucemia Mielóide Crónica; Tumor Maligno do Estroma GI; Síndrome mielodisplásica/doenças mieloproliferativas; Síndrome hipereosinofílica avançada e/ou leucemia eosinofílica crónica; Leucemia Linfoblástica Aguda; Dermatofibrossarcoma protuberans	6.545.157	29,7%	6,9%	24,2%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	2.705.173	12,3%	-0,5%	-0,7%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	1.451.554	6,6%	14,8%	10,7%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	1.448.414	6,6%	107,9%	42,9%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	1.349.446	6,1%	-9,4%	-8,0%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	1.113.167	5,0%	19,0%	10,1%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	1.041.869	4,7%	8,3%	4,6%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	719.814	3,3%	-29,5%	-17,2%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	718.487	3,3%	45,7%	12,9%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	577.989	2,6%	55,7%	11,8%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	569.958	2,6%	-4,5%	-1,5%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	477.821	2,2%	-11,0%	-3,4%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	307.497	1,4%	14,7%	2,3%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	288.791	1,3%	34,5%	4,2%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	276.463	1,3%	-14,1%	-2,6%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	275.388	1,2%	-13,1%	-2,4%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	271.952	1,2%	16,7%	2,2%
Pegvisomant	Acromegália	209.719	1,0%	0,1%	0,0%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	206.714	0,9%	43,3%	3,6%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	197.223	0,9%	36,2%	3,0%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	170.770	0,8%	6,0%	0,6%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	158.762	0,7%	-49,9%	-9,0%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém - diagnosticada	136.303	0,6%	78,4%	3,4%
Desferriroxo	Sobrecarga Crónica de Ferro	121.885	0,6%	8,2%	0,5%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobínúria paroxística nocturna	116.865	0,5%	-	6,7%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	106.049	0,5%	625,0%	5,2%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	85.229	0,4%	-26,8%	-1,8%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	47.695	0,2%	-5,1%	-0,1%

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Fev 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Mecasermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	40.458	0,2%	32,0%	0,6%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	40.228	0,2%	4,8%	0,1%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	38.099	0,2%	-20,3%	-0,6%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	31.937	0,1%	17,1%	0,3%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	30.342	0,1%	-	1,7%
Nelarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda de células T (LLA-T)	27.064	0,1%	-	1,5%
Ofatumumab	Tratamento da leucemia linfocítica crónica (LLC) em doentes refractários à fludarabina e alemtuzumab	23.701	0,1%	-	1,4%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miasténica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	19.626	0,1%	-	1,1%
Levodopa + Carbidopa	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	18.593	0,1%	-13,1%	-0,2%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	18.314	0,1%	32,8%	0,3%
Betaína	Homocistinúria	18.188	0,1%	9,4%	0,1%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	17.225	0,1%	-90,1%	-8,9%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	11.987	0,1%	83,3%	0,3%
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infecções pulmonares crónicas devido a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística	9.625	0,0%	-	0,5%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	8.317	0,0%	-12,2%	-0,1%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	4.234	0,0%	-30,6%	-0,1%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	3.790	0,0%	-	0,2%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	3.169	0,0%	-39,0%	-0,1%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	192	0,0%	767,3%	0,0%
Total		22.061.246	100%	8,6%	100%
Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar			8,6%		

Unidade: EUR

Nota: Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Mar 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	141.516	11,1%	6,5%	-7,9%
Pegaspargase	81.111	6,4%	-18,6%	16,8%
Triamcinolona	51.335	4,0%	-28,1%	18,2%
Trientina	42.300	3,3%	4,5%	-1,7%
Fludarabina	38.166	3,0%	-32,2%	16,4%
Mercaptopurina	37.479	3,0%	61,2%	-12,9%
Histamina	37.393	2,9%	42,9%	-10,2%
Concentrado de C1-inibidor esterase	36.222	2,9%	35,3%	-8,6%
Isoprenalina	35.562	2,8%	-27,7%	12,4%
Procarbazina	32.452	2,6%	-24,2%	9,4%
Estreptozocina	30.220	2,4%	-5,8%	1,7%
Levotiroxina sódica	29.968	2,4%	19,8%	-4,5%
Miltefosina	29.756	2,3%	16,6%	-3,8%
Asparaginase	28.784	2,3%	-23,4%	8,0%
Labetalol	28.536	2,2%	-13,6%	4,1%
Sol cardioplegia sanguínea	27.905	2,2%	-30,1%	10,9%
Fluoresceína	23.492	1,8%	-18,5%	4,9%
Dantroleno	22.906	1,8%	-57,3%	27,9%
Polidocanol	22.611	1,8%	8,0%	-1,5%
Cafeína	21.120	1,7%	57,5%	-7,0%
Outras Substâncias Ativas com AUE	471.139	37,1%	-6,0%	27,3%
Total	1.269.970	100%	-8,0%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		0,5%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR